



ANÁLISE DAS SUTURAS CRANIANAS E PALATINAS PARA ESTIMATIVA DE IDADE – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE

Fabio Herminio Correa Fernandes¹; Graça Victória Maia Praxedes Barbosa²; Victor Hugo Enumo de Souza³

¹Acadêmico do curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI

²Acadêmica do curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI

³Orientador, mestre e professor da UNICESUMAR

RESUMO: A Antropologia Forense é uma área do conhecimento que aplica métodos e técnicas visando determinar a identidade de um indivíduo. A avaliação do perfil biológico é um dos objetivos prioritários num exame de antropologia forense. Ela permite diagnosticar o sexo, traçar perfis de afinidades étnico-raciais e estimar a idade à morte dos indivíduos com base em análises de características macroscópicas nos esqueletos humanos. O objetivo deste presente trabalho é caracterizar a identificação biológica dos indivíduos por intermédio do crânio. Para tanto, serão examinados 30 crânios de indivíduos adultos do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da UniCesumar. Para fundamentar teoricamente esta pesquisa, nos reportamos a estudos realizados por Rodrigues (2011), Lourenço (2010), Costa (2002), dentre outros. Para as mensurações serão utilizados paquímetro digital, compasso de espessura, fita métrica e papel milimetrado. As medidas a serem estudadas são: análise das suturas cranianas e palatinas para verificação da estimativa de idade ao óbito. As suturas cranianas a serem examinadas são a coronal, a sagital e a lambdoide; enquanto as medianas e transversas serão as suturas palatinas investigadas. Embora não haja, na comunidade científica, consenso quanto à melhor metodologia para alcançar o objetivo supracitado, neste trabalho, dividiremos cada linha de sutura em três segmentos (com exceção da sagital, que será dividida em quatro), no endocrânio e no exocrânio. Para a divisão em segmentos será adotada a medição linear de toda a extensão da linha de sutura, procedendo-se a seguir uma divisão em partes iguais. Concomitantemente será classificado o grau de sinostose de cada segmento com valores entre o zero, completamente aberta, e quatro, totalmente encerrada, passando por estádios intermédios: 1 (25% ou menos de encerramento); 2 (50% de encerramento); 3 (75% de encerramento). As classificações serão registradas, e, para cada sutura, será calculada a média. Para as suturas palatinas será aplicada a mesma escala de obliteração referida anteriormente. Além das medidas craniométricas acima citadas, serão avaliadas as características cranioscópicas.

PALAVRAS-CHAVE: Antropologia forense; Craniometria; Cranioscopia.

